



CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 10.

TEXTO:

O dinheiro não traz felicidade

Só e triste vivia o pobre marceneiro José dos Andrajos. Sem parentes, ele morava na sua loja humilde, trabalhando dia e noite para ganhar o que mal e mal lhe bastava para sustentar-se (era como qualquer um).

5 Mesmo assim, porém, conseguia economizar cinquenta cruzeiros cada mês. No fim do ano, com seiscentos cruzeiros juntos, lá ia ele para o "Fasanelo... e nada mais", e comprava um bilhete inteiro.

Os que sabiam de sua mania riam dele, mas ele acreditava que era através da loteria e não do trabalho que iria fazer-se independente. E assim foi.

10 No quinto ano de sua insistência junto à loteria ("insista, não desista."), esta lhe deu cem mil contos. Surgiram fotógrafos e repórteres dos jornais, surgiram os amigos para participar do jantar que ele deu para comemorar sua sorte.

José fechou imediatamente a loja e, daí em diante, sua vida foi uma festa contínua. Saía em passeios de lancha pela manhã, à tarde ia para os bares, à noite para as boates e cabarés, sempre cercado por amigos entusiasmados e senhoras entusiasmadíssimas.

15 Mas, está visto, no meio de tanta efusão, o dinheiro não durou um ano. E, certo dia, vestido de novo com suas roupas humildes, o nosso marceneiro voltou a abrir sua humilde loja para cair outra vez em seu trabalho estafante e monótono. Tornou a economizar seus cinquenta cruzeiros por mês, aparentemente mais por hábito do que pelo desejo de voltar a tirar a sorte grande, o que, aliás, parecia impossível.

Os conhecidos continuavam zombando dele, agora afirmando-lhe que a oportunidade não bate duas vezes (a oportunidade só bate uma vez. Quem bate inúmeras vezes são as visitas chatas.).

20 No caso de nosso marceneiro, porém, ela abriu uma exceção. Pois no terceiro ano em que comprava o bilhete, novamente foi assaltado pelos amigos e repórteres que, numa algazarra incrível, festejavam sua estupenda sorte.

25 Mas, desta vez, o marceneiro não ficou contente como quando foi sorteado pela primeira vez. Olhou para os amigos e jornalistas com ar triste e murmurou: "– Deus do céu; vou ter que passar por tudo aquilo outra vez!?"

MORAL: PARA MUITA GENTE DÁ UM CERTO CANSAÇO TER QUE COMPARECER À FESTA DA VIDA.

FERNANDES, Millôr. **O dinheiro não traz felicidade**. Disponível em: <www.lainsignia.org/2004/agosto/cul_002.htm>. Acesso em: mar. 2008.

Questão 01 (Peso 3)

O nome da personagem principal, José dos Andrajos, revela sua

- A) sorte.
- B) solidão.
- C) ambição.
- D) pobreza.
- E) tristeza.

Questão 02 (Peso 2)

Na frase "Só e triste vivia o pobre marceneiro José dos Andrajos." (linha 1), a palavra "pobre" significa

- A) preguiçoso.
- B) respeitador.
- C) modesto.
- D) pedinte.
- E) doente.



Concurso Público – Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Jesus

AJUDANTE DE CALCETEIRO (150)



Questão 03 (Peso 1)

O sobrenome do personagem, ou seja, a palavra “Andrajos” lembra

- A) sua cor.
- B) sua sorte.
- C) suas mãos.
- D) seus trajés.
- E) seus familiares.

Questão 04 (Peso 3)

O bilhete de loteria, para o marceneiro, representou

- A) o poder de conservar amigos.
- B) a conquista de independência.
- C) a fama necessária para ser querido.
- D) a oportunidade de obter uma família.
- E) o desejo de modificar-se como ser humano.

Questão 05 (Peso 1)

“Mesmo assim, porém, conseguia economizar cinquenta cruzeiros cada mês.” (linha 4)

Essa frase revela que José dos Andrajos era

- A) feliz.
- B) medroso.
- C) desesperado.
- D) mesquinho.
- E) decidido.

Questão 06 (Peso 2)

“Os que sabiam da sua mania riam dele” (linha 6)

Essa atitude das pessoas em relação à mania de José revela

- A) inveja.
- B) piedade.
- C) alegria.
- D) descrença.
- E) insatisfação.

Questão 07 (Peso 3)

Ao apostar sempre na loteria, José dos Andrajos demonstra

- A) raiva.
- B) emoção.
- C) esperteza.
- D) inteligência.
- E) determinação.



Questão 08 (Peso 3)

A volta do marceneiro ao seu humilde local de trabalho deveu-se ao fato de que

- A) o dinheiro não durou com tanto esbanjamento.
- B) não se pode ganhar mais de uma vez em loteria.
- C) a sorte não bate duas vezes na mesma porta.
- D) ele não ficou contente com a riqueza.
- E) ele não ganhou muito dinheiro.

Questão 09 (Peso 2)

“festejavam sua estupenda sorte.” (linha 22)

Ganhar novamente na loteria, de acordo com a realidade de José dos Andrajos, foi fruto de

- A) surpresa.
- B) decepção.
- C) persistência.
- D) desperdício.
- E) desestímulo.

Questão 10 (Peso 1)

“José fechou **imediatamente** a loja.” (linha 11)

A palavra em destaque dá idéia de

- A) lugar.
- B) modo.
- C) tempo.
- D) afirmação.
- E) intensidade.

Questão 11 (Peso 1)

Se $K = 10^0 + 300 \times 0,01 - 2$, então o valor de K é

- A) 2
- B) 1
- C) 0
- D) - 1
- E) - 2

Questão 12 (Peso 2)

Se uma pessoa juntar 6 caixas, com 18 lápis cada, com 15 caixas, contendo 12 lápis em cada caixa, ela ficará com um total de

- A) 160 lápis.
- B) 188 lápis.
- C) 216 lápis.
- D) 240 lápis.
- E) 288 lápis.



Questão 13 (Peso 2)

Durante o Festival da Laranja, em Santo Antônio de Jesus, por ocasião da colheita, foram consumidos 1 652 litros de suco de laranja, em uma semana.
Por dia, em média, foram consumidos

- A) 216 litros.
- B) 236 litros.
- C) 286 litros.
- D) 316 litros.
- E) 336 litros.

Questão 14 (Peso 2)

A lanchonete Q-Delícia possui embalagens para 6, 8, 12, 15 ou 18 unidades de doces ou salgados. Se ela recebeu uma encomenda de 5 dúzias de salgadinhos para a casa S e 72 salgadinhos para a casa T, deseja saber qual a embalagem que deve usar, em menor quantidade, para que possa atender, corretamente, aos dois pedidos.
Essa embalagem deve conter

- A) 18 unidades.
- B) 15 unidades.
- C) 12 unidades.
- D) 8 unidades.
- E) 6 unidades.

Questão 15 (Peso 3)

Um cidadão compra um carro para pagar com uma entrada no valor de R\$ 10 618,00 e 8 parcelas no valor de R\$ 650,00 cada.
O preço do carro é

- A) R\$ 14 620,00
- B) R\$ 14 848,00
- C) R\$ 15 600,00
- D) R\$ 15 818,00
- E) R\$ 16 000,00

Questão 16 (Peso 1)

A representação decimal do número $10^3 \times (0,01)^2$ é

- A) 0,01
- B) 0,1
- C) 0
- D) 1
- E) 10

Questão 17 (Peso 1)

Para fazer uma salada de frutas, uma dona de casa comprou uma dúzia de bananas, meia dezena de mangas, quatro laranjas, dois abacaxis e um mamão.
O total de unidades de frutas compradas foi

- A) 12
- B) 15
- C) 18
- D) 21
- E) 24



Questão 18 (Peso 3)

Em uma viagem: Salvador – Santo Antônio de Jesus – Salvador, um cidadão usou o ferryboat de São Joaquim a Bom Despacho e seguiu de ônibus até Santo Antônio de Jesus, na ida e na volta.

PREÇO (EM REAIS) DA PASSAGEM

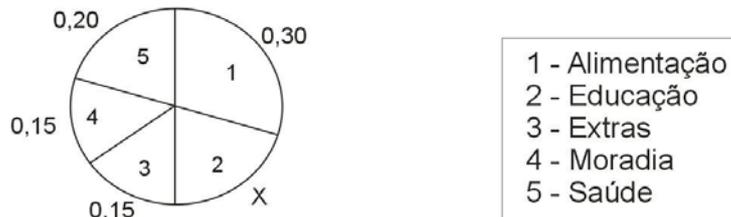
TRANSPORTE	2ª a 6ª feira	Sábado/ Domingo/Feriado
Ferryboat	3,35	5,00
Catamarã	24,00	30,00
Ônibus	6,50	10,00
Moto	15,00	20,00
Táxi / corrida	40,00	80,00

Se ele foi 4ª feira e voltou no domingo, da mesma semana, ele gastou em passagens na viagem

- A) R\$ 26,50.
- B) R\$ 24,85.
- C) R\$ 22,35.
- D) R\$ 18,50.
- E) R\$ 11,85.

Questão 19 (Peso 1)

Despesas Familiar



Esse gráfico representa as despesas de uma família que tem toda sua renda familiar comprometida. Nessas condições, o valor de x é

- A) 0,10
- B) 0,15
- C) 0,20
- D) 0,25
- E) 0,30

Questão 20 (Peso 3)

Para a festa de São João, em Santo Antônio de Jesus, foram armados 10 palanques, medindo cada um deles, 6 metros de comprimento por 5,5 metros de largura.

A área total ocupada pelos palanques é de

- A) $330m^2$.
- B) $345m^2$.
- C) $360m^2$.
- D) $385m^2$.
- E) $390m^2$.



CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Questão 21 (Peso 3)

Uma faixa pavimentada para pedestres, situada entre a testada das construções ou dos terrenos e o meio fio, é denominada de

- A) calçada.
- B) meio-fio.
- C) sarjeta.
- D) lutocar.
- E) roçada.

Questão 22 (Peso 2)

Utiliza-se como forma de limpeza de leitos carroçáveis a

- A) roçada.
- B) varrição.
- C) papelaria.
- D) varredeira.
- E) escavada.

Questão 23 (Peso 1)

A operação de retirada de terra e resíduos acumulados em excesso nas vias públicas, não removíveis por vassouras, é chamada de

- A) sarjeta.
- B) drenagem.
- C) raspagem.
- D) cestinho.
- E) terraplanagem.

Questão 24 (Peso 1)

A máquina que prepara o concreto ou mistura de argamassas é chamada de

- A) calha.
- B) cambota.
- C) furadeira.
- D) betoneira.
- E) esmerilhadeira.

Questão 25 (Peso 2)

O operário que faz empedramento de estrada, ruas e praças, é o

- A) pintor.
- B) torneiro.
- C) pedreiro.
- D) calceteiro.
- E) marceneiro.



Questão 26 (Peso 2)

Para a execução de trabalho do calceteiro, é preciso ter

- A) pedra, chave de fenda, broca e pá.
- B) óculos, martelo, pedra e linha.
- C) alicate, nível, óculos e pedra.
- D) tesoura, metro, broca e pá.
- E) linha, metro, nível e martelo.

Questão 27 (Peso 2)

O produto utilizado na massa e no concreto, para que haja compactação no assentamento dos paralelos, é

- A) o piso.
- B) o tijolo.
- C) a argila.
- D) o caulim.
- E) o pó-de-pedra.

Questão 28 (Peso 3)

No assentamento de paralelepípedo, é preciso observar

- A) resistência no rachão grande.
- B) força e coragem para o trabalho braçal.
- C) leitura e manutenção de outros serviços.
- D) técnica, dedicação e atenção ao serviço.
- E) muito tempo e agilidade na construção da rua.

Questão 29 (Peso 3)

O trabalho do calceteiro consiste em

- A) arte, técnica, e contratação.
- B) técnica, prevenção e recuperação.
- C) contratação, prevenção e manutenção.
- D) assentamento, técnica e pavimentação.
- E) recuperação, manutenção e pavimentação.

Questão 30 (Peso 1)

O trabalho do calceteiro profissional requer

- A) tempo.
- B) arte manual.
- C) sofisticação.
- D) industrialização.
- E) máquinas especializadas.

Rascunho